

CRIADO O INSTITUTO PAULISTA DOS ADVOGADOS MAÇONS

Ações do documento



Cerca de mil membros fundadores oficializaram nessa quarta-feira (30/3) a criação do Instituto Paulista dos Advogados Maçons (IPAM), durante o I Encontro Estadual dos Advogados Maçons, realizado no Teatro Gazeta. “ O novo Instituto tem como missão representar os advogados maçons, sendo que as duas instituições, OAB e Maçonaria, têm como bases de sustentação a ética, a luta contra a discriminação, a defesa da liberdade e da fraternidade. Temos ainda a responsabilidade decorrente do fundamental apoio das três Potencias da Maçonaria no Estado”, afirmou o presidente em exercício da OAB SP, Marcos da Costa, primeiro presidente do IPAM.

O IPAM foi lançado dentro do I Encontro Estadual de Advogados Maçons. Costa lembrou ainda que São Paulo tem entre 12 e 15 mil advogados maçons . Por isso, o IPAM nasce com a força da qualidade e também quantidade, e que a idéia do Encontro - que deu origem à criação do instituto - partiu do presidente da OAB SP, Luiz Flávio Borges D´Urso, que trabalhou muito na articulação da nova entidade.

Três Obediências

O Grão Mestre do Grande Oriente de São Paulo, Benedito Marques Ballouk Filho, ressaltou a união das três Obediências em torno do evento e da criação do IPAM. "O Instituto irá mostrar que a Maçonaria é força viva da sociedade. Não é aquilo que pregavam no passado, de uma ordem secreta. Hoje, os maçons são construtores sociais, auxiliam nosso país, nosso Estado, nossa gente", afirmou Ballouk Filho.

Para Francisco Gomes da Silva, Grão Mestre das Grandes Lojas Maçônicas do Estado de São Paulo, a presença maciça dos advogados maçons demonstra o sucesso e a importância da criação deste Instituto. "O IPAM irá procurar alternativas para um país melhor para uma sociedade mais justa e perfeita, sendo que a Maçonaria propugna pelo bem estar da comunidade, da sociedade, do país e o advogado também, procura preservar o direito das pessoas", afirmou.

Jurandir Alves de Vasconcelos, Grão Mestre do Grande Oriente Paulista, resalta que essa Grande Loja foi uma das incentivadoras da criação do Instituto Paulistas dos Advogados Maçônicos. "Essa entidade já deveria ter sido fundada e estar funcionando há muitos anos. Mas por outros planos, simplesmente deixou-se para que isto fosse feito agora. Acredito que será um grande sucesso, o que já está ocorrendo pela presença dos advogados neste Encontro, que é na verdade memorável para a ordem maçônica. O Grande Oriente Paulista está comprometido com a OAB SP, no sentido de darmos todo o apoio, irrestrito e integral, ao IPAM, para que seja um grande sucesso", garantiu.

União consolidada

Para o diretor-tesoureiro da OAB SP, José Maria Dias Neto, Grão Mestre de Honra do Grande Oriente Paulista e também Diretor Tesoureiro da Confederação Maçônica do Brasil, a união na base das três Potências de São Paulo em torno do IPAM é histórica: "Trabalhei tanto para isto. Quando falávamos em união, dizíamos que isto já existia entre os irmãos, entre os

maçons, mas as direções não estavam unidas. Hoje essa realidade alterou-se, uma vez que as Obediências estão unidas e a criação do Instituto acontece de cima para baixo, com os dirigentes a fazer isto, o que consolida esta união entre as potências”, afirmou.

O presidente D'Urso, que encontrava-se no exterior, em mensagem enviada manifestou sua alegria com a realização do Encontro e a fundação do IPAM, repletas de sucesso.

O I Encontro Estadual do Advogado Maçon foi aberto pela exposição do Grão Mestre Francisco Gomes da Silva, que discorreu sobre os conceitos de ética e liberdade . Esse discurso foi inserido na Ata de fundação do Instituto por sugestão de Marcos da Costa. Ballouk e Francisco também fizeram uso da palavra, assim como os palestrantes JB Oliveira, conselheiro e presidente da Comissão de Rellações Corporativas da OAB SP e o ex- conselheiro da OAB-SC, Renato Kadletz. O vice-presidente IPAM, Aguinaldo Biffi. fez a leitura dos principais pontos do estatuto da nova entidade.

Em discurso de encerramento, Marcos da Costa afirmou: “ Sabemos da responsabilidade que está em nossas mãos, mas com o apoio das três Obediências esperamos dar conta dessa nossa missão”. Ele explicou, ainda, que o IPAM não é um instituto maçom, mas sim para maçons, que permite servir de elo entre as três Potências de São Paulo. “Dessa forma, os advogados que participam de cada uma das três Obediências podem, num mesmo ambiente, se confraternizar e trocas informações e idéias, fazendo com que advocacia e maçonaria tenham neste espaço um ponto de união”, enfatizou.

O evento contou com a presença de conselheiros seccionais, representantes de várias Subsecções da OAB SP e de várias Lojas maçônicas.